

A MAIOR

ESPERANÇA







INTRODUÇÃO

Vivemos em mundo marcado pela dor e sofrimento. Violência e morte por toda parte do planeta. E qual é a maior miséria do ser humano? Para onde caminha a humanidade? Podemos confiar em nossa força e conhecimento? Temos o poder de transformar o mundo? Pode o homem conseguir mudar a si mesmo, com suas próprias forças?

Como pode o homem resistir a tentação?

1 – O problema do pecado

O homem fora criado perfeito e à imagem de Deus e vivia em um ambiente perfeito. Se Deus criou um mundo perfeito de que modo pôde aparecer o pecado? Porventura é Deus, o Criador, também autor do pecado? A escritura diz que não.

- **A Bíblia diz que Deus é Santo por natureza (ler. Isaías 6:3).**
- **Suas obras são perfeitas (Dt. 32:4; Jó 34:10)**
- **Deus é o autor da salvação (Hb 5:9)**

O plano de Deus era Ser a origem ou o provedor, e o nosso era depender da origem. Deus originou a vida e nós recebemos a vida. Portanto, dependemos de Deus para viver e ter tudo que precisamos.

Se Deus é o Criador e nós somos a Criação, temos de depender dEle para ter vida e provisão. A independência não é uma opção. Deus existia sem nós, e não o contrário. Então, o papel que devemos assumir na vida não é apenas a favor da dependência, mas também contra a autossuficiência. Somos limitados na capacidade de vivermos sozinhos, sem Deus.

O pecado causou a ruptura deste relacionamento entre o Homem e Deus. Ao comerem do fruto que Deus dissera para não comer (Gn. 2:17), o ato da queda subverteu a ordem estabelecida por Deus. A tentação consistia em se tornarem como Deus (Gn. 3:5). Mas, como se sabe, isso era mentira. O homem e a mulher não se igualaram a Deus. Em vez disso, na tentativa de se igualarem a Deus, deixaram ser como eram (Gn. 3:7).

Tornaram-se independentes de Deus

Perderam o relacionamento

Subverteram a estrutura e a ordem

Na criação, Deus era a autoridade e Adão e Eva respeitavam isso. Ele era Senhor, o Soberano. Mas na queda, o ser humano tentou usurpar essa estrutura para tornar-se senhor de si mesmo. Tentou tornar-se "igual a Deus". Tentaram tornar-se deuses. Nos tornamos autônomos.

1.1 – O que é o pecado

A Bíblia define pecado como transgressão da lei (I João 3:4), uma falha nas ações de qualquer um “que sabe que deve fazer o bem e não o faz”. “Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando” (Tg. 4:17).

Uma definição abrangente de pecado é:

“Qualquer desvio da conhecida vontade de Deus, quer seja por negligência em fazer aquilo que Ele ordenara seja feito, quer seja por fazer aquilo que Ele proíbe especificamente” (Nisto Cremos, p.113).

O pecado não conhece a neutralidade. Cristo declara: “Quem não é por mim é contra mim” (Mt. 12:30). Deixar de crer Nele é pecado. “Do pecado por que não creem em mim” (Jo. 16:9). O pecado em qualquer grau é ofensivo a Deus.

“O pecado de nossos primeiros pais acarretou a culpa e a tristeza sobre o mundo, se não fora a bondade e misericórdia de Deus, teria mergulhado a raça humana em irremediável desespero. Que ninguém se engane. O salário do pecado é a morte. A lei de Deus não pode ser transgredida com menos impunidade do que fora pronunciada a sentença sobre o pai da humanidade” (Patriarcas e Profetas, p.61).

“Desde os dias de Adão até aos nossos, tem havido uma sucessão de quedas, cada uma maior do que a outra, em toda espécie de crime. Deus não criou a humanidade tão destituída de saúde, beleza e poder moral como a que existe agora no mundo. Doenças de todas as espécies estão aumentando assustadoramente sobre a humanidade. Isso não tem acontecido por uma providência especial de Deus,

mas diretamente contrário à Sua vontade” (No Deserto da Tentação, p.89).

2 – TENTAÇÃO

A palavra no grego para tentação π μ - peirázō (de 3984 / peira , “teste, tentativa”) - “originalmente testar , tentar qual era seu significado usual no grego antigo e na LXX “ (WP , 1, 30). “A palavra significa teste ou tentação “ (WP , 1, 348). O contexto sozinho determina qual sentido é pretendido, ou se ambos se aplicam simultaneamente.

(peirázō) significa “tentação” (“ sentido negativo “) em Mt. 16:1, 19:3, 22:18, 35; Mc. 8:11, 10:2, 12:15; Lc. 11,16, 20:33; Jo. 8:6; Js. 1:13, 14.

3985 (peirázō), entretanto, é usado como teste positivo em: Mt. 4:11; Lc. 22:28; 1 Cor. 10:13; Js. 1:12. Esta palavra aparece cerca de 39 vezes no NT.

A tentação consiste em colocar a prova o que pensamos sobre Deus e Sua Lei. Em crer em Sua Palavra ou não. No Jardim do Éden Deus dera uma ordem aos nossos primeiros pais: “E o Senhor Deus lhe deu esta ordem: de toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gn. 2:16-17).

“A árvore da ciência se tornara a prova de sua obediência e amor a Deus. O Senhor achara conveniente não lhes impor senão uma proibição quanto ao uso de tudo que estava no jardim; mas, se desatendessem a Sua vontade neste particular, incorreriam na culpa



de transgressão. Satanás não os acompanharia com tentações contínuas; poderia ter acesso a eles unicamente junto à árvore proibida. Se eles tentassem examinar a natureza da mesma, estariam expostos aos seus ardis. Foram admoestados a dar cuidadosa atenção à advertência que Deus lhes enviara, e estarem contentes com as instruções que Ele achara conveniente comunicar-lhes” (Patriarcas e Profetas, p. 53).

Ler (Gn 3:1-6).

“Eva creu realmente nas palavras de Satanás, mas sua crença não a salvou da pena do pecado. Descreu das palavras de Deus, e isto foi o que a levou à queda. No Juízo, os homens não serão condenados porque conscienciosamente creram na mentira, mas porque não acreditaram na verdade, porque negligenciaram a oportunidade de aprender o que é a verdade” (Patriarcas e Profetas, p. 55).

2.1 – A MAIOR TENTAÇÃO

“Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal” (Pv. 3:7).

“Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias” (Mt. 15:19).

“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?” (Jr. 17:9). **A tentação nos leva a crer que existe felicidade sem Deus. “Satanás tenta os homens a desconfiarem do amor de Deus e a duvidarem**

de Sua sabedoria” (PP p. 54).

“Confiando em seus sentimentos, ao invés de confiar na palavra de Deus, Eva rompeu sua dependência de Deus, decaiu de sua elevada posição e mergulhou no pecado. A queda da raça humana, portanto – quer em sua primeira experiência, quer em todas as oportunidades subsequentes – foi caracterizada pela quebra da fé em Deus e em Sua palavra. Essa descrença conduz à desobediência, resultando em um relacionamento rompido e, finalmente, na separação entre Deus e o homem” (Nisto cremos, p. 111).

3 – COMO VENCER A TENTAÇÃO

“A resistência à tentação deve partir do homem, que por sua vez deve obter de Deus o poder. De um lado se acham sabedoria infinita, compaixão e poder; do outro debilidade, pecaminosidade e incapacidade absoluta” (AA, p. 483).

Deus quer que governemos nosso ser, mas não nos pode ajudar sem nosso consentimento e cooperação. O Espírito divino age por meio dos poderes e faculdades concedidos ao homem. Não podemos pôr por nós mesmos nossos propósitos, desejos e inclinações em harmonia com a vontade divina; mas se estamos dispostos, o Salvador fará isso por nós, “destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo” II Cor. 10:5, AA, p. 483.

“O motivo por que tantos são abandonados a si mesmos em lugares de tentação é não terem o Senhor constantemente diante dos olhos. Quando permitimos que nossa comunhão com Deus seja quebrada, ficamos sem defesa. Todos os bons objetivos e boas intenções que tendes não vos tornarão aptos a resistir ao mal. Deveis ser homens e mulheres de ORAÇÃO. Vossas petições não devem ser débeis, ocasionais e apressadas, mas fervorosas, perseverantes e constantes. Para orar não é necessário que estejais sempre prostrados de joelhos. Cultivai o hábito de falar com o Salvador quando sós, quando estais caminhando e quando ocupados com os trabalhos diários. Que vosso coração se eleve de contínuo, em silêncio, pedindo auxílio, luz, força, conhecimento. Que cada respiração seja uma oração” (CBV, p. 510)

A menos que nos ponhamos em uma ligação vital com Deus, não podemos resistir aos profanos efeitos da satisfação própria, do amor de nós mesmos e da tentação para pecar.

Para que possamos receber auxílio de Cristo, devemos compreender nossa necessidade. Cumpre-nos conhecer-nos verdadeiramente. Unicamente ao que se reconhece pecador, pode Cristo salvar. Só quando vemos nosso inteiro desamparo e renunciamos a toda confiança própria, lançaremos mão do poder divino.

“Não é apenas no início da vida cristã que se deve fazer essa renúncia. A cada passo de avanço em direção ao Céu, ela deve ser renovada. Todas as nossas boas obras são dependentes de um poder fora de nós; deve

haver, portanto, um constante anelo do coração para Deus, uma contínua e fervorosa confissão de pecado, e humilhação da alma perante Ele” (PP, p. 455).

O Salvador venceu para mostrar ao homem como ele pode vencer. Todas as tentações de Satanás Cristo enfrentava com a Palavra de Deus. Confiando nas promessas divinas, recebia poder para obedecer aos mandamentos de Deus, e o tentador não podia alcançar vantagem. A toda tentação, Sua resposta era: “Está escrito”. Assim Deus nos tem dado Sua Palavra para com ela resistirmos ao mal. Pertencemos grandíssimas e preciosas promessas, a fim de que por elas fiquemos “participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo” II Ped. 1:4.

Dizei ao tentado que não olhe às circunstâncias, à fraqueza do próprio eu, ou ao poder da tentação, mas ao poder da Palavra de Deus. Toda a sua força nos pertence. “Escondi a Tua palavra no meu coração”, diz o salmista, “para eu não pecar contra Ti” Sal. 119:11. “Pela palavra dos Teus lábios me guardei das veredas do destruidor” Sal. 17:4, CBV, p. 188.

“Se tu, Senhor, observares as iniquidades, Senhor, quem subsistirás? Mas contigo está o perdão, para que sejas temido. Espere Israel no Senhor, porque no Senhor há misericórdia, e nEle há abundante redenção” (Sal. 130:3, 4 e 7).



CONCLUSÃO

Resistir a toda tentação, por mais forte que seja. Mas muitos sentem que lhes falta fé, e assim permanecem afastados de Cristo. Que essas almas, em sua impotente indignidade, se lancem sobre a misericórdia de seu compassivo Salvador. Não olheis a vós mesmos, mas a Cristo. Aquele que curara os enfermos e expulsara demônios quando andava entre os homens, é ainda o mesmo poderoso Redentor. Agarrai, pois, Suas promessas como folhas da árvore da vida: "O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora" João 6:37. Ao irdes a Ele, crede que vos aceitará, porque vos tem prometido. Nunca podereis perecer enquanto assim fizerdes - nunca!

"Deus prova o Seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores" Rom. 5:8. E "se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?" Rom. 8:31 e 32.

APELO

Contam que um alpinista, desesperado por conquistar uma altíssima montanha, iniciou sua escalada depois de anos de preparação. Como queria a glória só pra si, resolveu subir sem companheiros.

Durante a subida, foi ficando mais tarde e mais tarde e ele, para ganhar tempo, decidiu não acampar, sendo que continuou subindo... e, por fim, ficou escuro.

A noite era muito densa naquele ponto da montanha, e não se podia ver absolutamente nada. Tudo era trevas, visibilidade zero, a lua e as estrelas estavam encobertas pelas nuvens.

Ao subir por um caminho estreito, a poucos metros do topo, escorregou e precipitou-se pelos ares, caindo a uma velocidade vertiginosa.

Naqueles breves segundos da sua queda, sua vida passava-lhe inteira à sua frente. Quando a morte já lhe era certa, de repente, um fortíssimo solavanco... causado pelo esticar da corda à qual estava amarrado e que, por sorte, prendera-se às rochas.

Nesse momento de solidão, suspenso no ar, não havia nada que pudesse fazer, senão pedir socorro aos céus:

- Meu Deus, ajude-me!

De repente, uma voz vinda dos céus lhe pergunta:

- Que queres que eu te faça?

- Salva-me, meu Deus! Respondeu o alpinista.

- Crês realmente que Eu posso salvá-lo?

- Sim, Senhor, eu creio.

- Então, corta a corda!

Depois de um profundo momento de silêncio, o alpinista agarrou-se ainda mais à corda.

- Porque duvidas... não crês que eu posso salvá-lo? Insistiu a voz. - Se creres, verás a glória de Deus.

A equipe de resgate, no outro dia, encontrou o alpinista morto, congelado, com as mãos firmemente agarradas à corda... a apenas dois metros do chão.

Em seu gravador de voz ele deixou essa sua experiência registrada, e concluiu com as seguintes palavras: - E aquela voz me dizia pra cortar a corda, mas eu não consegui!

"O Senhor nosso Deus nos segura pelas mãos e nos diz: Não temas, Eu te ajudo" Isaías 41:13.

Chegou a hora de você entregar seu coração a Jesus, levante-se e venha, Cristo te chama para a vitória, Ele te abençoou com a salvação. Ele te remiu.

Pr. Anderson P. Coelho